

Projeto

Arte: Presença constante em nossas vidas

Professora: Angela Cristina Marcelino

6º ao 9ºAnos

- O projeto teve como objetivo levar os alunos a perceberem como a arte retrata nosso cotidiano e está presente em nossa vida o tempo todo, no celular, através das fotografias, músicas e vídeos; no estilo de suas roupas - moda; na arquitetura das casas; no design de objetos.
- Fizeram a apreciação de obras em diferentes épocas e releituras contextualizando seu aprendizado e percebendo o retrato do cotidiano dos artistas. Retrataram espaços da cidade onde moram, o dia a dia com a família, o lazer com os amigos, a tecnologia e seus aspectos positivos e negativos no ser humano.
- E refletiram sobre como os artistas expressam todas essas mudanças em suas obras, fazendo uso da tecnologia e materialidades do cotidiano.

Visando o desenvolvimento integral do ser humano e os princípios baseados nos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a fazer), trabalhei no sentido de fazer com que o aluno aprimorasse seus conhecimentos e ampliasse seu olhar para todas as mudanças ocorridas ao longo da história e do ser humano diante do mundo, bem como registrar, através da Arte, diferentes estilos, formas de observar e expressar os sentimentos.

O projeto foi pensado e realizado com o intuito de fazer com que os alunos, no decorrer das aulas e dos temas abordados, desenvolvessem as seguintes habilidades, sendo capaz de:

- Operar com ideias, sentimentos, pensamentos e emoções na produção de poéticas pessoais e/ou colaborativas;
- Investigar a arte e as práticas culturais como Patrimônio Cultural e reconhecer o mesmo enquanto memória coletiva e bens simbólicos materiais e imateriais;
- Analisar repertórios pessoais e culturais, reconhecendo sua importância em processos de criação nas várias áreas do conhecimento humano;
- Operar com os elementos da forma em Arte com temáticas e materialidades, gerando expressões artísticas;
- Analisar como as linguagens da arte se fundem e se contaminam originando hibridismos (design, moda, cinema, trilha sonora, jingles);
- Compreender a arte como parte integrante do contexto sócio histórico e como modo de apresentar, expressar, representar e falar sobre as coisas do mundo;
- Operar com o desenho como modo de pensar, perceber, observar, imaginar, projetar e expressar-se.

Os alunos trabalharam com diferentes temáticas do seu cotidiano, releitura de obras, mídias, expressão de sentimentos e materialidades para dar forma a suas ideias. A cada aula buscava-se trazer um olhar diferente frente ao mundo, aos desafios, sonhos e a capacidade de expressar tudo isso por meio das linguagens artísticas. Enxergar nas pinturas, nas músicas essa sensibilidade do artista frente ao mundo em que vive ou vivia, assim como eles estavam fazendo naquele momento.

Ao final do projeto, foi realizada uma roda de discussão para apresentar os trabalhos elaborados ao longo das aulas e o conhecimento apreendido, discutindo possíveis alterações para melhoria do mesmo.

Avaliação

- A avaliação ocorreu de forma diagnóstica, formativa (buscando subsídios para trabalhar de forma mais adequada diante das dificuldades e conhecimentos já adquiridos pelos alunos), e contínua (no decorrer de todo processo ensino/aprendizagem, sanando dificuldades), buscando trabalhar a partir de seus conhecimentos prévios e observando o desempenho dos alunos, bem como, o envolvimento, participação, organização, assiduidade e colaboração com o coletivo no decorrer de todo processo criativo, realizando o PDCA (planejar, fazer, monitorar e agir).
- Uma avaliação formativa, com observação de todo o processo, sempre em busca de garantir a evolução de todos os alunos e um aprendizado significativo para sua vida, instigando o protagonismo, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências para se tornarem cidadãos participantes e transformadores da sociedade.
- Através de auto avaliação e muita reflexão acerca do caminho percorrido, tanto minha quanto dos alunos, buscou-se repensar todo processo vivenciado, os conhecimentos adquiridos durante todas as etapas, os obstáculos vencidos, a participação e produção, visando desenvolver autoconfiança diante de sua expressão e respeito com a produção do outro, além de encontrar diferentes possibilidades para expor suas ideias e formas de ver a sociedade em que vive.

Referências Bibliográficas

- ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Thomson Learning, 2002.
- MUNIZ, Vik. *Reflex: Vik Muniz de A a Z*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; TELLES, M. Terezinha. *A língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998. (Coleção Didática do Ensino.).
- COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SÃO PAULO. Secretaria da Educação. *Currículo Paulista*. Volume 1, Arte, área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEE 2019.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais Arte*. Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-Escola à Universidade*. 35.ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

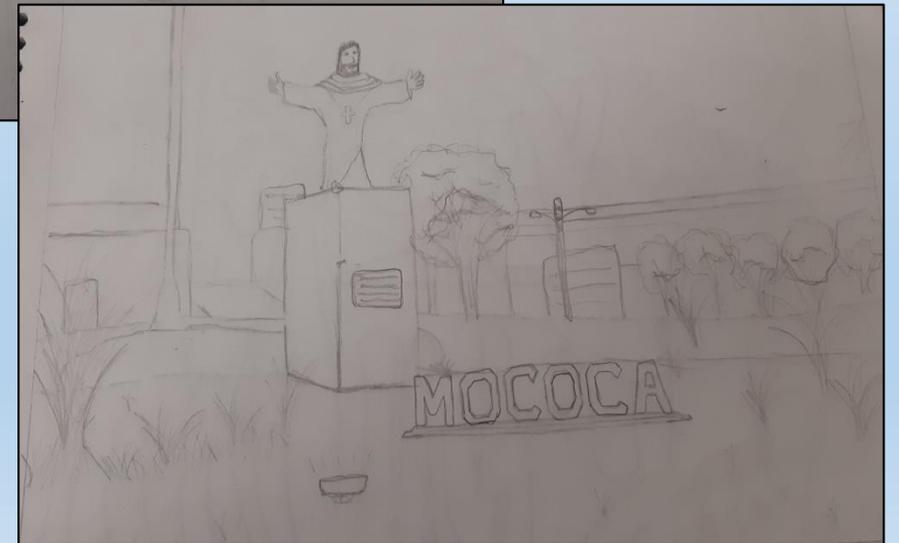
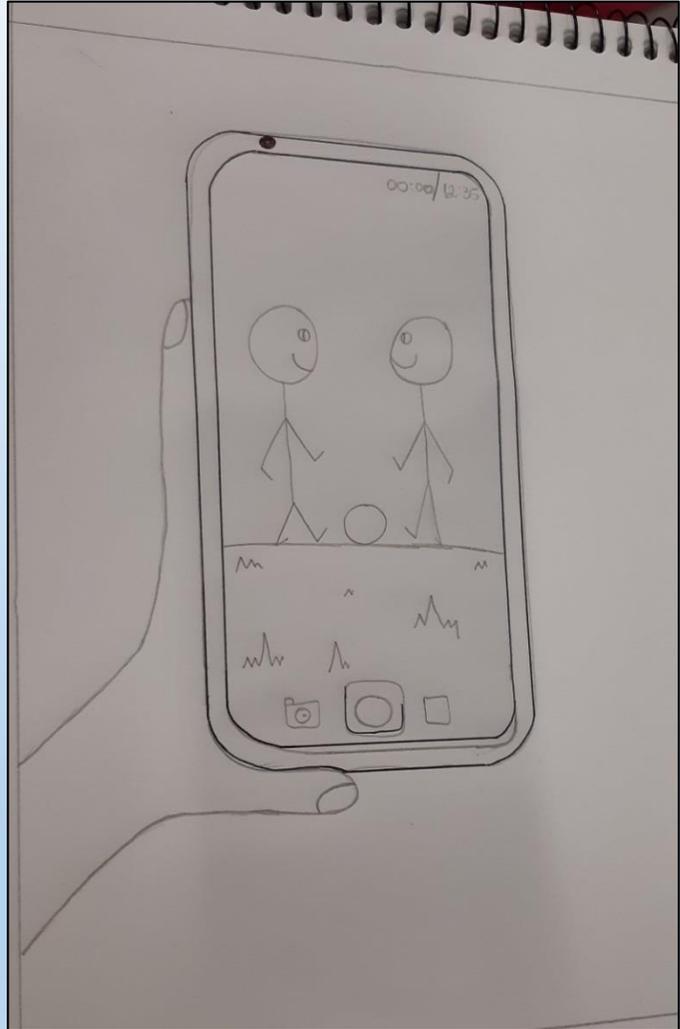
Estímulos para o processo criativo

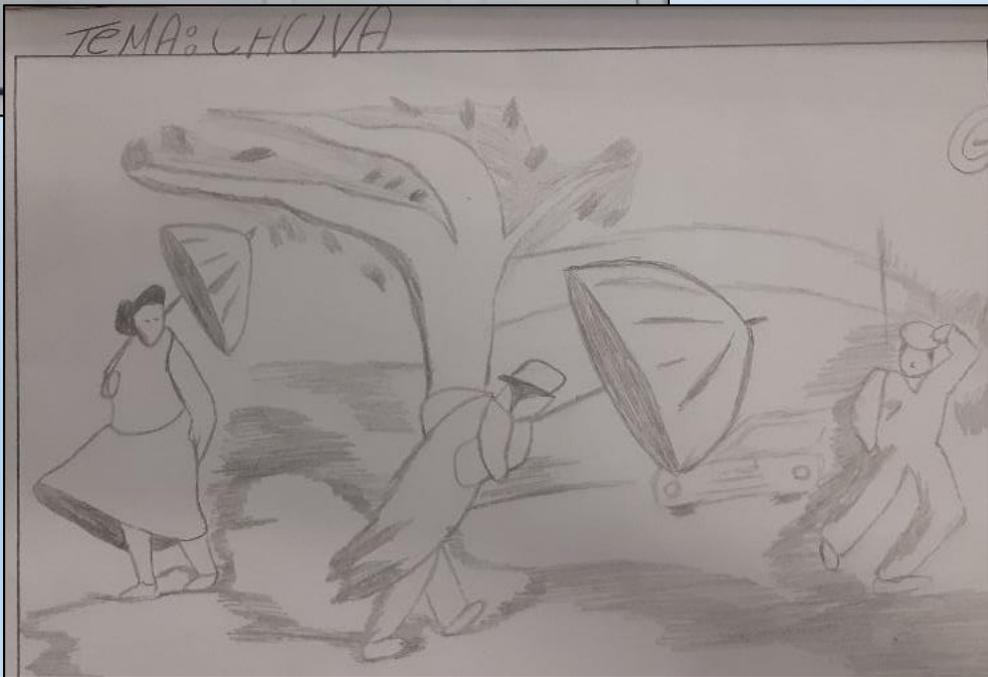
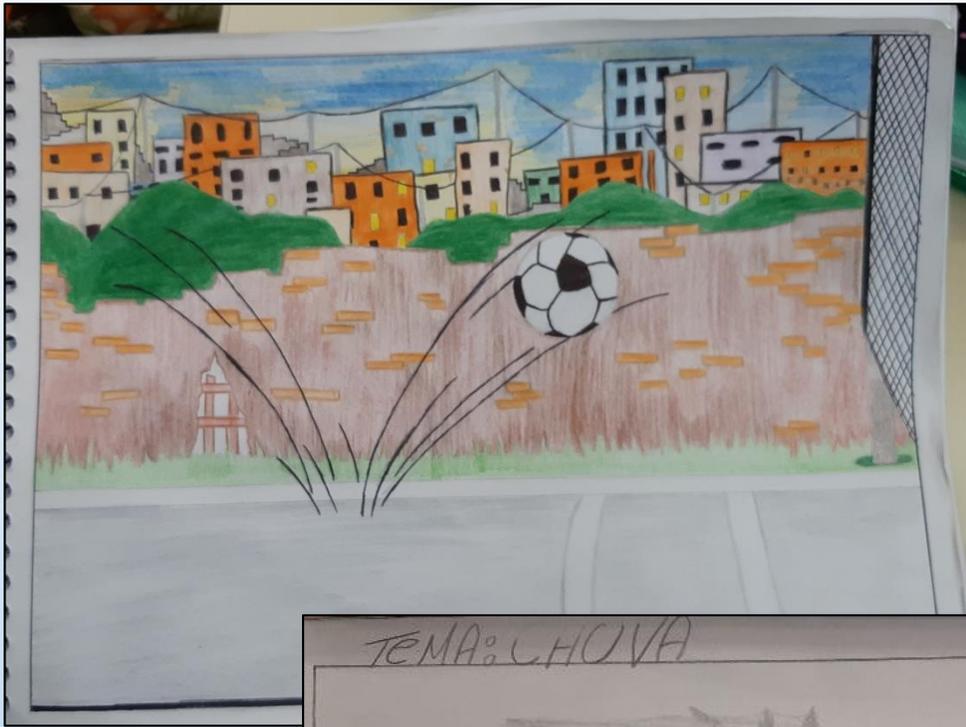
Jogo das materialidades e suportes;

Sorteio de suportes, matérias e ferramentas para estimular a criatividade.



Cenas do cotidiano





Releituras



